

ASSIGNATURAS

UM MEZ..... \$500

PAGOS ADIANTADOS

ORGÃO NEUTRO

Toda correspondência será
enviada ao escriptorio da typographia, praça da Matriz.

ASSIGNATURAS

UM ANNO..... \$40

PAGOS ADIANTADOS

CRATO, DOMINGO, 8 DE ABRIL DE 1888.

VANGUARDA

Crato, 8 de Abril de 1888

Ao « Cearense » e ao « Jaguaribe. »

À proposito da propaganda que pela *Vanguarda* iniciou-se proclamando a necessidade urgentissima de prevenir e acatellar a provincia contra os males e horrores das seccas, que periodicamente assolam os nossos campos, devastam a população e reduzem á miseria os recursos de todas as classes sociais— o *Cearense* e o *Jaguaribe* acabam de levantar sua voz autorizada, soltando por sua vez o brado de *Alerta* aos imprevidentes, que não fecham suas portas, nem mesmo depois de roubados!

Occupa o primeiro plano, o ponto culminante na escala d'esses espiritos mesquinhos e safaros o nosso Governo, que, agora mesmo, diz o *Cearense*, não obstante o credito de oito centos contos de reis para o prolongamento da via ferrea de Baturité e a necessidade urgente desse serviço, nem ao menos se dignou de cogitar em semelhante assumpto!

Accusação grave, de certo, formulou o illustre orgão liberal, e tanto mais grave, porque já não é a primeira verba orçamentaria votada para o mesmo serviço; mas o Governo nem ao menos lhe prestou attenção.

A reincidencia do imperdoavel desprezo, com que se trata o Ceará, bem mostra que toda a força que devia amparal-o, desceu do seu prestigio para nullificar-se diante dos deslumbraamentos officiaes do poder.

O Governo não viu na representação da provincia, segundo a phrase do senador Zacharias, sinão a *confraria dos pedintes* através dos empregos remunerados para filhos, irmãos, sobrinhos e parentes— e de commendas ou patentes para os que tendo incontestavel direito á remuneração de seus serviços não podessem reagir contra o representante, que os trahia, mystificados pela miragem do favor official, mais fallaz e mais detrimen-

toso que o presente grago.

Desprestigiado assim o poder dos representantes da provincia, ludibriada impunemente a confiança publica, o Governo riu-se dos manequins que o cercavam e sopeou o Ceará ás tristissimas condições de villão de Belhetria.

Já não ha mais o que esperar e o *Cearense* appella para a idéa de federação, que de dia para dia ganha terreno e proselytos no paiz.

O *Jaguaribe* tratando do mesmo assumpto, lembra em seu numero 59 não só que— de á muito as seccas em periodos certos e previstos devastam a nossa provincia; como tambem que— de á muito medidas urgentes são pedidas para, sinão evitar, ao menos attenuar os efeitos da tremenda calamidade.

« O que se tem feito até hoje?! — pergunta o illustre Collega: é desoladora porem a resposta— Nada absolutamente nada!!!

Invectivando, pois, ao Governo pelo culpavel e ominoso deleixo, com que deixa correr a sorte e o futuro do Ceará, elle appella para a energia do povo, que nobilitou-se por seus proprios esforços, redimindo a terra da patria da villania do captiveiro e o credito do seu thesouro pela extincção da divida publica.

Depende, pois, da iniciativa particular a salvação do Ceará.

Accordes neste ponto, e conscientes desta verdade incontestavel o *Cearense* e o *Jaguaribe* muito podem fazer em prol de sua provincia.

Convirjam, pois, toda a actividade de seus esforços e todos os esforços de sua actividade para o bem publico; concitem aos partidos para immolarem as odiosidades particulares no altar da patria em holocausto á salvação geral.

Uma medida importante e que, de certo, tem por alvo este grande fim, seria a convocação de uma reunião geral de toda a provincia.

Cada municipio delegaria o seu represen-

M. J. João a Republica Brasileira de Oliveira
Na Secretaria do Governo do

tante: a imprensa da capital e do interior da provincia tomava tambem o lugar, que lhe compete nesta verdadeira assembleia do povo.

É n'um parlamento desse genero, que o subsidio não pode golpear de morte ao interesse publico para crescer na sua fertilissima seiva a mortifera parasita da ganancia individual; não o patriotismo encontra tropeços á realisacão de seus nobilissimos intentos e committimentos.

É tambem nesse augustissimo parlamento que os vilões de Bebetria rasgam o fóral do servilismo e atizam nos regios pagamentos o guante ferrado dos lidadores da patria.

Por sua vez tambem o Governo, que se ri das oppozições posthuma, tomara outra attitude perante o povo que se levanta para tratar de sua independencia e dictar aos seus representantes a norma de conduta perante os poderes que não são mais do que, pura e simplesmente, sua delegação.

Convoquem, pois, os dignos paladinos da imprensa Cearense a magna reunião da provincia e todas as municipalidades se façam representar no patriotico congresso do povo, cujos interesses tem á sua guarda.

Da discussão e do accerto de suas deliberações advirá, por certo, a remocão dos males que se temem e simultaneamente a acquisição e a posse dos beneficios, de que todos precisam.

NOTICIARIO

Novo ministerio:— Ficou assim constituido o novo ministerio:

Presidente do Conselho e ministro da fazenda, Conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira, senador por Pernambuco;

Ministro de estrangeiras, Conselheiro Antonio da Silva Prado, senador por S. Paulo;

Ministro da guerra, Conselheiro Thomaz José Coelho de Almeida, senador pelo Rio de Janeiro;

Ministro da marinha, Conselheiro Luiz Antonio Vieira da Silva, senador pelo Maranhão;

Ministro do imperio, Conselheiro José Fernandes da Costa Pereira, deputado pelo Espirito Santo;

Ministro da justica, Conselheiro Dr. Antonio Ferreira Vianna, deputado do Municipio Neutro.

Ministro da agricultura, commercio e obras publicas, Conselheiro Rodrigo Augusto

da Silva, deputado por S. Paulo.

Vingança atroz:— Em dezembro ultimo desapareceu do sitio Caieira, termo de Missão-Velha, onde morava, Amancio Mendes, que ha poucos dias havia surrado a Joaquina Maria de Jesus, meretriz, á quem frequentavam Manoel Antonio Pereira e Manoel Marcelino, contra os quaes desde logo convergiram suspeitas.

Dias depois foi encontrado o cadaver de Amancio em um poço com uma pedra amarrada ao pescoco, e então descobriu-se que fora assassinado d'este modo barbaro e hediondo, sendo os autores do assassinio os dois amantes d'aquella meretriz, auxiliados por esta.

A autoridade policial procedeo o competente inquerito, e o Dr. Promotor publico da comarca intentou denuncia contra os tres.

Coincidencia:— Tão depressa regressou a esta cidade o juiz municipal D. Garcia, voltaram as desordens, e, coisa notavel, a cachaça subiu de preço. Consta que S. S. partido para a Capital.

Deus o leve para tranquillidade do termo.

Assassinato:— A golpes de facão e com uma punhalada, no dia 23 do mez passado, Teofano Paulo da Silva, matou a José Alves no sitio S. Bento, uma lagoa distante d'esta cidade.

Fallecimento:— Na cidade do Jardim, onde morava, succumbiu a antigas padecimentos o Sr. José de Barros Pessoa, no dia 16 do mez passado.

A sua morte foi muito sentida.

Á sua familia nossos pezames.

Deputados provinciaes:— Partirão para a capital os Exm.^{os} Srs. Padre A. Fernandes da Silva e Theophilo A. de O. Cabral, a tomar parte nos trabalhos da assemblea provincial, convocada extraordinaria para o dia 14 d'este mez.

Desejamos prospera e feliz viagem a S. Ex.^{as}.

Eleição:— Domingo p. passado a confraria do Santissimo Sacramento procedeu a eleição de seus empregados para o futuro anno compramisal, e foram eleitos:

Juizes

José Belem de Feguirado, Eufasio Alves do Brito, Abalou Gonçalves da Costa e Mariano Ferreira de Sousa.

Escrivães

João Correia de Macedo, Antonio Cesario de Alencar, Eliseu Manoel da Cruz e Mardo-

cheo Sismando Baptista.

Irmãos de Mesa

Espanulão de Oliveira e Sousa, José Antonio Rodrigues, Salustiano Pereira Maia, Ismael Samuel da Cunha, Joaquim Fernandes Lopes, José Tavares Campos, Luiz Pereira Figueira, Antonio Leonidas da Cruz, Leandro Biserra de Menezes, José Francisco da Silva, Victorino Alves de Lima e José Leite da Silva.

Policia desordeira:—Terça-feira 3 do corrente as 9 e meia da manhã os soldados de policia José Gregorio e João Baptista deram voz a prisão á Pedro, sendo do Sr. Dr. Candido Alves da Nobrega, porque encontraram-no com a camisa por fora da calça.

Ao grito—esteja preso, os cambões accommetem-no logo de facão, espancaram-no e danha-lhe de pés na cara, fazendo diversas contusões na pobre victima.

Policia ruim, perversa e desordeira, ha poucos dias, cortara o nariz d'um infeliz, e como o commandante procurou innocental-a desse crime, ella vem hoje impavida e feroz affrontar os brios d'uma cidade inteira, violando a tranquillidade publica e a segurança individual.

Sabia porém o Sr. Monteiro que muito policia, como S. marcé, tem perdido para sempre a farda.

Do Amazonas:— De volta á terra natal acham-se entre nós o nosso estimavel conterraneo Anacleto Ferreira Lima Dié.

Nossas saudações.

Partida:— No dia 2 do corrente seguiram para a Banbalha o digno Sr. Dr. Juiz de direito, João Baptista de Siqueira Cavalcanti e o promotor publico Dr. Leoncio Gurgel de Amaral para a sessão do Jury, que alli se acha funcionando.

—Tambem seguiu para o Exú o nosso particular amigo Tenente Coronel Manoel Sedrin de Castro Jirá.

Aos illustres cavalleiros desejamos todas as prosperidades, de que são dignos.

"Vanguarda":—Por causa dos feriados dos grandes dias da semana sancta, este jornal transmittiu para hoje a publicação do seu numero de domingo de paschoa, seguindo porém depois a ordem do costume.

Religião e Desacato:—Quarta-feira ultima o Revd. vigario confessou os presos da cadeia publica, onde celebrou missa e deu-lhas a sagrada communhão.

O acto esteve tocante e alguns detentos commoveram-se até a effusão das lagrimas; mas o policial Pedro Monteiro profanou tudo fazendo levantar-se com o maior desrespeito da meza da communhão um pobre soldado, que lá estava para recebê-la. . . !

Inspector das escolas:— Consta-nos que foi nomeado para este cargo o Sr. Cap.^m Manoel Felipe Telles.

Para a historia:— No dia 18 de Março ultimo o Revd. vigario do Grato Padre Antonio Fernandes da Silva mandou faixar as portas da igreja matriz ao Revd. padre Manoel Felix de Moura, para que não pudesse celebrar a missa do povo, que com elle acabava de voltar do Joazeiro em piedosa romaria, cantando o Rosario da Virgem Immaculada afim de obter a chava, de que tanto precisava a terra e o povo.

Mas de duas mil pessoas assistiram descrentes e consternadas o inaudito escandalo e o peor é que ninguem houve, nem mesmo o Revd. vigario do Marvão padre Manoel Carlos da Silva Peixoto, que pudesse conseguir do vigario Fernandes a chave para que seu irmão sacerdote em Jesus Christo pudesse celebrar na igreja referida, feita pelo povo e para o povo.

A indignação revoltou a todos, mas o Revd. padre Felix teve ainda o prestigio de conter a explosão da onda popular, e retirou-se com o povo para a Capella da caridade, onde finalmente celebrou.

Anteriormente a essa scena do vigario, já elle fizera retirar pelo seu sacristão o povo, que na noite de 15 do mesmo mez se achava dentro da matriz para rezar o Rosario e confessar-se.

Homens e até senhoras de familia sahiram duvidando do que viam, mas o facto estava consummado e sem remedio.

Ultimamente umas senhoras distintas e virtuosas rezavam á S. José da parte de fora mandaram prevenir ao Sr. Lobo que não deixasse se fazer novena dentro da capella do mesmo seminario.

Fiquem registrados para historia estes trez factos que foram testemunhados por todos e ninguem será capaz de negal-os no futuro, porque têm o depoimento autentico do presente com toda sua evidencia.

Fallecimento:— Victimia d'um ataque apopleptico acaba de fallecer no sitio cobras d'este municipio o tesente José Geraldo de

Carvalho.

O fallecido era um cidadão assás estimavel, dotado d'um coração bemfazejo e goso u n'este termo de certa preponderancia.

Damos nossos pesames a sua numerosa e distincta familia, e fazemos nossa prece ao Altissimo pelo repouso eterno de sua alma.

SOLICITADAS

SONETO

Jardim dos Afflicto s

Salve ó Cruz em que a morte se vigora
Do ser, que astros cria, e os fulgores
Dispersa no espaço, e lindas flores,
De que vida e natureza se enamora.

Desgraçado, infeliz quem não te adora
N'este val de infortunios e clamores,
Quem sem ti, não tem vida e só horrores
Encontra na terrivel e triste hora.

Só em ti, resumo d'afflicção outr'ora
Magestoso Throno, que agora vemos,
Pode abrigo achar quem afflicto chora.

É mui triste a morte; mas é doce a hora,
Em que, a partir, por fanal vos temos.
Salvé, ó Jardim, e da vida aurora.

B. 3 de Março de 1888.

M. F. Telles.

CARIDADE

A luz da caridade é um continuo admiravel cheio de encantos e graças, é o dom do ceo, da castidade, da inteireza, porta e serventia d'alma, guia soberana para acertar o caminho da felicidade.

A luz da caridade é facil: é um deslumbramento impassivel como a luz crastina no clarão da eternidade.

É a caridade este nome conjuneto, este nome que vale um seculo, este nome a voz da razão, este nome a propria historia da sciencia e virtude.

La charité est la fleur de l'humanité, quel n'est bastant charitable n'est bastant humain.

É a caridade um echo da verdade eterna que sôa no reconceyo d'um mundo real e

pratico que temos dentro d'alma, assim não pode enganar-nos.

O caritativo, pois, tem sempre avante dos olhos o espectaculo magestoso que reina avante do throno excelso d'um Deus suppremo e creador.

É a caridade: esta querida imagem rodeada de nymphas e coroada de flores.

La charité est vertu, est salvation.

Um cidadão.

TRIBUNA LIVRE

MOTTE

Entre dois jaguaribanos
Mal vai toda a freguesia

GLOZA

É ventura dos humanos,
Encontrar um bom pastor
Que os guie, mas sem temor
Entre dois jaguaribanos.
Si porem pelos tyrannos
Transviar-se algum dia—
É lobo; e da hypocrisia
Os microbios na sotana
Vão alem da Taprobana
Mal vai toda a freguesia
1888 — Março.

Manatim.

AVISO

O abaixo assignado não sabendo a quem pertencem algumas catacumbas existentes no cemiterio publico d'esta cidade, nas quaes apagaram-se os epitaphios, avisa aos donos das mesmas para fazerem as necessarias indicações.

Crato, 1 de abril de 1888.

O ZELADOR DO CEMITERIO
Manoel Ferreira Lima Roldão.

ANNUNCIO

AOS NOSSOS ASSIGNANTES

O gerente d'esta folha pede aos seus assignantes em atrazo o obsequio de satisfazerem ás suas assignaturas.

Imp. J. M. A. Façanha.